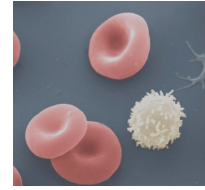




## INFORMATIVO "DE OLHO NO BICHO" Anemia hemolítica autoimune ou imunomediada?



Anemia hemolítica é uma reação de Imunosensibilidade do Tipo II mediada por anticorpos citotóxicos (IgM, IgG, Sistema do complemento) que levam a diminuição do número de hemácias por hemólise intra (nos vasos sanguíneos) ou extravascular (no baço). A anemia classifica-se como *primária ou auto-imune*; a partir da ativação de auto anticorpos a componentes estruturais da membrana eritrocitária sem que haja doença predisponente; *secundária ou imunomediada*, decorrente de processos patológicos infecciosos (*Babesia canis*, *Ehrlichia canis*, *Mycoplasma haemofelis*, FeLV), inflamatórios, neoplásicos (Hemangiossarcoma, Linfoma), medicamentosos (sulfa, penicilinas, cefalosporinas, dipirona e antiinflamatórios não esteroidais), metabólicas (hipofosfatemia), tóxicas (intoxicações por cebola, zinco e cobre) e reações transfusionais.

As raças mais predispostas são os Spaniels, Poodle, Sheepdog e Collies (porém, ultimamente temos observado ocorrências nos cães da raça Lhasa Apso). Não há predisposição por sexo e a idade média de ocorrência é de 6,5 anos.

Entre os achados clínicos mais comuns, destacam-se mucosas pálidas ou ictericas, Febre, Hepato/Esplenomegalia, petéquias e equimoses, podendo evoluir para CID e tromboembolismo pulmonar.

Os achados laboratoriais hematológicos comumente apresentam anemia grave regenerativa com acentuada anisocitose, policromasia e reticulocitose, leucocitose ou leucopenia e trombocitopenia. Anemias pouco ou não regenerativas podem ocorrer também. A presença de esferócitos também é importante, porém, não fecha diagnóstico. A auto-aglutinação pode apresentar-se leve a intensa.

As alterações bioquímicas mais frequentes são hiperbilirrubinemia, hemoglobinúria, azotemia pré-renal, aumento nos níveis de ALT, FAL e GGT, aumento da proteína total por hiperglobulinemia.

O teste de Coombs é confirmatório para as anemias imunomediadas, pois identifica Anticorpos sobre a superfície das hemácias. Porém, falsos negativos podem ocorrer quando o animal submete-se a corticoideterapia antecedente ao teste ou produção insuficiente de Imunoglobulinas.

Os exames de imagem são úteis apenas para excluir doenças primárias como neoplasias, piometra ou efusões.

O tratamento inclui diversas drogas como os corticóides (Prednisona), Ciclofosfamida, Heparina (uso profilático), Imunoglobulina Recombinante Humana, Azatioprina, Ciclosporina, Clorambucil e até mesmo os procedimento de Transfusão e Plasmaférese (não disponível no Brasil).

O prognóstico varia de acordo com a gravidade do caso, podendo alcançar 50% de mortalidade.

Fonte: Proceedings of the 34th World Small Animal Veterinary Congress WSAVA São Paulo, Brazil - 2009.

**Entre em contato com o DE OLHO NO BICHO e saiba mais sobre este exame**

Rua Osvaldo Cruz, 72 Santa Paula – São Caetano do Sul Tel.: (011) 4227-5284 4227-6485

[www.deolhonobicho.com](http://www.deolhonobicho.com)